

Santos, 29 de Março de 2022

Ata da Plenária Ordinária de 29 de março de 2022, terça-feira, às 18h30, na sede do SINDEDIF, sito à Rua Júlio Conceição nº 238 – Vila Matias – Santos/SP

Às 18h45, o Presidente do CMSS, Sr. Luiz Antônio da Silva, no uso de suas atribuições, com quórum regimental, iniciou a Plenária dando boas-vindas a todos os conselheiros e convidados. O mesmo solicitou que a Sra. Aline Bento Stipanich, secretariasse os trabalhos, por impedimento do 1º secretário e da 2ª secretária. Também convidou o Dr. Adriano Catapreta Lugon Ribeiro, Secretário Municipal de Saúde de Santos, que se assentasse à mesa. Dando início aos trabalhos, o Presidente solicitou um minuto de silêncio para homenagem póstuma ao passamento de familiares dos conselheiros. O Presidente perguntou se os conselheiros fizeram a leitura da Ata da Plenária anterior (fevereiro/2022), recebida por e-mail e se estaria aprovada. A ata foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. O Presidente leu as justificativas de ausências, sendo do Sr. Vitor Vasques Barbosa dos Santos, Sra. Danielle Prudente Duarte Rufino e da Sra. Vanessa Ingrid de Oliveira.

02) Conhecimento e ciência do novo Regimento da CIST

Com a palavra o Sr. José Ivo dos Santos, Vice-Presidente do CMSS, perguntou se os conselheiros leram o novo Regulamento da CIST encaminhado através do e-mail. O Sr. Silas da Silva sugeriu que não fosse feita a leitura do mesmo devido ser muito longo e todos terem recebido. Falou sobre o avanço das leis devido às novas resoluções aprovadas pelo Conselho Municipal de Saúde de Santos. A eleição dos mesmos será na próxima plenária.

03) Apresentação dos trabalhos já executados sobre Eleição dos Conselhos Locais pela Comissão

Passou a palavra ao Sr. Jeová Pessin Fragoso que disse estar esperançoso e otimista após ter passado por duas eleições por dia, citando a receptividade dos chefes de seção. Concluindo, falou que todas as unidades tinham suas particularidades, porém, ninguém melhor que os usuários para opinar na melhoria das mesmas e para tornar o SUS melhor e mais forte. Sugere que, após a implantação na presença de todos, nos conselhos locais sejam implementadas reuniões mensais e no conselho municipal, sempre monitorando. A seguir fez a leitura do comunicado sobre a composição do conselho que seria publicada no diário oficial. O Sr. Silas fez a apresentação dos conselheiros: Sr. Carlos Alfredo Ferreira, Sra. Lenina Bento da Silva, Sr. Marcio e Sr. Jeová Pessin Fragoso. O Sr. Carlos falou de empenho, convocando trabalhadores, usuários e gestores, a apresentar as atas que deverão ser feitas relatando os problemas de cada local. Com a palavra o Sr. Silas, falou sobre os

Criado pela Lei Municipal nº. 752, de 08 de julho de 1991.
Alterada pela Lei nº. 3.890, de 10 de setembro de 2021.
Município em Gestão Plena do SUS.

moradores de rua que transitam e “moram” na região do bairro do Mercado, que além de outras carências, não conseguem ter privacidade e dignidade das suas necessidades básicas atendidas, tendo em vista não terem banheiros disponíveis para seu uso. Diante disso, foi encaminhado ao secretário da SEDS – Secretaria de Desenvolvimento Social, o Sr. Carlos Alberto Ferreira Mota, um ofício solicitando a implantação de banheiros públicos, tratando o assunto não só de responsabilidade da saúde pública, como também pelo seu aspecto social. O Sr. Silas solicitou à Sra. Aline, a leitura do ofício para conhecimento da Plenária.

04) Reunião dos membros das Comissões para eleição dos seus coordenadores

O Sr. Silas falou sobre o êxito obtido nas eleições realizadas em Monte Cabrão e Caruara, com participação ativa dos usuários e do Sr. Secretário de Saúde, Dr. Adriano Catapreta, que esclareceu dúvidas e tomou conhecimento das dificuldades sofridas pelos moradores dessas localidades. Com a palavra, o Dr. Adriano Catapreta esclareceu a diferença entre os papéis da policlínica e da Saúde da Família, para melhor conhecimento dos membros das comissões. O secretário utilizou a palavra para agradecer ao Conselho, classificando de “grande feito”, destacando a expectativa de melhora com a harmonia entre o Conselho Municipal de Saúde e a Secretaria. Agradeceu também a todos que participaram do conselho local, dizendo que era uma prova disso a grande presença de membros conselheiros nessa reunião. Destacou ainda a importância de um conselho participativo. O Presidente, Sr. Luiz, falou sobre a participação de todos, sendo 32 (trinta e duas) policlínicas em menos de um mês nesse trabalho de eleições de usuários representantes que deverão encaminhar as atas com os problemas e até elogios das unidades. Falou-se também das reuniões dos membros das Comissões (pessoas eleitas nas últimas plenárias), devendo os membros irem aos conselhos e estabelecerem os coordenadores de cada comissão, sendo necessário estabelecer o gestor da comissão de finanças.

05) Assuntos Gerais

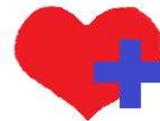
Prosseguindo, o Presidente passou a palavra ao morador do Jardim Castelo há cinquenta anos e usuário da UBS, o Sr. Moacir, aposentado, citou a deficiência na entrega de medicamentos de uso contínuo e vacina, havendo nesse último caso, necessidade de se locomover para a UBS do Bom Retiro, propondo um levantamento e providências no caso de pessoas idosas. O Dr. Adriano Catapreta informou que a falta de medicamentos é um dos problemas originados em função da pandemia, com o aumento do custo, e onde os fornecedores preferiam oferecer ao mercado e pagar as multas, não compensando aos mesmos manter o fornecimento. Outro problema apresentado em função da pandemia foi a migração de pessoas que possuíam plano de saúde para o SUS. É necessário também rever a cota e dar baixa nas medicações, pois muitas vezes elas podem estar nas farmácias. Sobre as vacinas, em determinada policlínica de cada região, porém podendo ser vacinada em casa no caso de pessoas muito idosas. O Sr. José Marcelo, conselheiro do Valongo, portador de comorbidade e que foi duas vezes acometido de covid, elogiou, parabenizando o atendimento que teve no período. Falou ainda sobre as necessidades da Unidade do Valongo,

Criado pela Lei Municipal nº. 752, de 08 de julho de 1991.
Alterada pela Lei nº. 3.890, de 10 de setembro de 2021.
Município em Gestão Plena do SUS.

como necessidade de médico pediatra, dentista, pois o de lá está em licença, sem previsão de retorno; necessita também de reparos no telhado, que mesmo já tendo sido feito, continua chovendo na cadeira; necessidade de ar-condicionado; parte elétrica precisa ser refeita; medicamento ainda estão faltando. Há ainda uma espécie de problema, onde ele questiona: “quem manda é o médico ou a farmácia?” Nesse caso, o médico receitou dois comprimidos e deram apenas um, e temos de buscar o outro na policlínica. Com a palavra, o Dr. Adriano Catapreta informou que a Policlínica do Valongo é “saúde da família”, ou seja, quem atende é um médico generalista. Disse ainda que sempre pede a lista das medicações que estão faltando, isto é, às vezes no almoxarifado, mas falta na UPA por problema de comunicação. O Presidente com a palavra informou sobre a intenção de que os conselhos locais façam o trabalho, cujas “comissões deverão apresentar uma ata para se saber qual a demanda e a solução que deveremos apresentar a vocês. Falta de remédios, alta complexidade, etc. terão a solução chegando a vocês”. Com a palavra a Sra. Solange, moradora do Valongo informa que necessita de fisioterapia, além de cardiologia e exames e não consegue agendar. O Dr. Adriano informa que o problema maior era o “0800” que não comporta a quantidade de ligações (hoje em torno de 6000). Que estão tentando resolver esse problema e que no ano passado foi realizada uma força tarefa para os atendimentos de fisioterapia. Prosseguindo, o Presidente, Sr. Luiz, informa que quer encontrar para a próxima reunião um número maior de usuários, informando que quer ser cobrado, mas que as situações deverão constar em ata. Ainda com a palavra, o Presidente esclarece, reforçando a necessidade de compromisso com a consulta, explicando que a falta compromete o serviço, já que o usuário não informa com antecedência, deixando aquele horário vago, em que outro usuário poderia estar sendo atendido. Ainda com a palavra, exemplificou citando a Ilha Diana, onde em cada dez consultas marcadas, há cinco faltas. E continua dizendo: que é preciso que o conselho local ajude a eliminar a falta, que é necessário que verifiquem o que é realmente necessário para aquela unidade, tudo isso está sendo feito para dar qualidade ao atendimento dos senhores e qualidade ao nosso setor, aproveitando para agradecer aos coordenadores, chefes de seção e a todos os funcionários pelo empenho nas eleições do conselho: conselho forte é igual a unidade forte. Com a palavra o Dr. Adriano Catapreta, falou sobre a área continental dizendo que a situação é diferente para todas as unidades, mas há algumas em que as situações são especiais como Caruara e Monte Cabrão. Com a palavra o Sr. Marcio do São Manuel pediu atuação junto a surto de piolho, dengue e sarna, pedindo socorro, e que a policlínica está com remédios em falta. Com a palavra o Presidente informa que nesse caso a escola também tem que atuar. Com a palavra a Sra. Cristiane da Casa de Saúde da Areia Branca agradece por ter sido eleita. Dr. Adriano Catapreta fala sobre os atendimentos de cada UPA, que atende de 500 a 600 pessoas por dia, sendo que na covid atendia em torno de 1.200 pessoas por dia. Conseguiu-se mais médicos. Informa ainda que 70% das pessoas que vão à UPA não eram para estar lá, e que isso não é uma cultura só do SUS; no particular também acontece. E com relação à codificação das pulseiras que identificam o estado de saúde do paciente no ato do atendimento falou, que a codificação azul”, mais ou menos 40%, indica que o usuário não deveria estar lá. Outro fator que complica a situação é o número de acompanhantes que



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTOS
“Santos Unida pela Saúde”



CONSELHO MUNICIPAL DE
SAÚDE DE SANTOS

Criado pela Lei Municipal nº. 752, de 08 de julho de 1991.

Alterada pela Lei nº. 3.890, de 10 de setembro de 2021.

Município em Gestão Plena do SUS.

vai junto com o paciente. Com a palavra, o Sr. Silas fez um agradecimento especial à Sra Michele Ribeiro Brito pela grande contribuição e excelentes serviços prestados. Sem mais a ser discutido, o Presidente Sr. Luiz Antônio da Silva agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Plenária às 20h. A presente ata foi lavrada e assinada por mim, Aline Bento Stipanich e pelo Presidente Sr. Luiz Antônio da Silva.

Luiz Antônio da Silva
Presidente eleito

Aline Bento Stipanich